



1 ATA DA REUNIÃO Nº 011 DO CONSELHO DE
2 ARQUITETURA E URBANISMO – ESTADO DO PARANÁ
3 – CAU/PR, REALIZADA EM 24 DE SETEMBRO DE
4 2012, NA SALA DE EVENTOS DO HARBOR HOTEL
5 BATEL, EM CURITIBA-PR.
6
7
8
9

10 Aos vinte quatro dias de setembro do ano de dois mil e doze, às dez horas, na Sala de Eventos
11 do Harbor Hotel Batel, localizado na Av. Do Batel, 1162, Bairro Batel, nesta cidade de Curitiba,
12 PR., realizou-se a Sessão Ordinária nº 011/2012, do Plenário do CAU/PR, presidida pelo
13 Arquiteto e Urbanista Jeferson Dantas Navolar – Presidente do Conselho, tendo como
14 Secretária Geral eu, Gláucia Sales Jacob. A Sessão contou com a participação dos seguintes
15 Conselheiros Titulares, Arquitetos (as) e Urbanistas **ANDRÉ LUIZ SELL, CARLOS HARDT,**
16 **DALTON VIDOTTI, MANOEL DE OLIVEIRA FILHO, ELI LOYOLA BORGES FILHO, GLAUCO**
17 **PEREIRA JUNIOR, ORLANDO BUSARELLO, CLÁUDIO FORTE MAIOLINO, JOÃO VIRMOND**
18 **SUPLICY NETO, MARLI ANTUNES DA SILVA AOKI, RICARDO LEITES DE OLIVEIRA E BRUNO**
19 **SOARES MARTINS.**.....

20 Ficou justificada, de acordo com o parágrafo único do artigo 25 do Regimento Interno do
21 CAU/PR, a ausência dos Conselheiros Titulares Arquiteto e Urbanista **LUIZ BECHER e**
22 **ALEXANDER FABRI HULSMeyer,** bem como da Conselheira Suplente Arquiteta e Urbanista
23 **TAILA FELLEIROS LEMOS SCHIMITT.**.....

24 Participaram da presente Sessão os Conselheiros Suplentes, Arquitetos e Urbanistas **JOÃO**
25 **CARLOS DIÓRIO e CARLOS DOMINGOS NIGRO,** bem como o Conselheiro Federal Arquiteto e
26 Urbanista **LAÉRCIO LEONARDO DE ARAÚJO** e o Conselheiro Federal Suplente, Arquiteto e
27 Urbanista **LUÍS SALVADOR PETRUCCI GNOATO.**.....

28 Presentes, ainda, nesta Sessão os Assistentes contratados, a saber: o Jornalista Antônio Carlos
29 Domingues da Silva (Assessor de Comunicação); a Advogada e Arquiteta e Urbanista Cláudia
30 Cristina Taborda de Souza Lobo (Assessora Jurídica), o Engenheiro Civil Hélio Botto de Barros
31 (Assessor de Planejamento) e eu, Gláucia Sales Jacob, (Secretária Geral)......

32 **I-QUÓRUM** – Verificado o número legal de Conselheiros presentes, de acordo com o
33 Regimento Interno do CAU/PR, art. 62, o Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão,
34 com os itens a seguir:.....

35 **II ATA DA SESSÃO ANTERIOR** Colocada em discussão e posterior votação, foi aprovada por
36 unanimidade a Ata correspondente à Sessão Ordinária nº 010/2012, de 27/08/2012.

37 **III PAUTA:** Apresentada e colocada em votação foi aprovada por unanimidade a Pauta da
38 Reunião Ordinária nº 011/2012, nona reunião ordinária de 2012 do CAU-PR, bem como a
39 extra pauta. Pelo Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR foi sugerida a inclusão de mais um
40 item na extra pauta – representação acadêmica na plenária do CAU/PR – que foi igualmente
41 aprovada.

42 **IV.Ordem do dia:**.....

43 **1 Apresentação das correspondências:**.....

44 1.1.1 **Correspondências recebidas:** apresentada a lista de correspondências recebidas, sendo
45 09 (nove) oriundas do CAU/BR e 14 (quatorze) de diversos remetentes.

46 1.1.2 **Correspondências expedidas:** apresentadas as listas de correspondências expedidas,



47 sendo que dessas, 01(uma) foi destinada ao CAU/BR e 09 (nove) a destinatários diversos.-----

48 **2. ASSUNTOS DE INTERESSE GERAL.**-----

49 **2.1 Relato Comissão Sede:** -----

50 **2.1.1 – Relato Sede Curitiba.**-----

51 O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR lembrou que já fora aprovada a instalação de
52 quatro Representações Regionais: Maringá, Londrina, Guarapuava e Cascavel e sugeriu que o
53 relato começasse pela sede de Curitiba, esclarecendo que a casa conhecida como “Mario de
54 Mari” ainda continua reservada para o CAU/PR. Foi priorizada como possibilidade de fiança, o
55 seguro fiança - por ter o menor custo para o Conselho - junto ao Banco do Brasil; salientou
56 que a espera desse documento já dura mais de quarenta dias, sendo que o Banco informa
57 que já há uma autorização, porém esse tipo de documento não é usual, que depende de
58 Brasília e não há previsão de quando isso será efetivado; o proprietário e o corretor ainda
59 estão aguardando, mas não se sabe até quando isso se mantém dessa forma e corre-se o
60 risco de se perder a casa, uma vez que já há mais três pessoas interessadas nela; pediu
61 autorização ao plenário para, caso necessário, a aquisição de títulos bancários, no valor de
62 dez alugueres como forma de garantia, ou seja, autorização para que a imobiliária emita um
63 boleto no valor de dez alugueres , com a condição de que esse valor seja utilizado para
64 aquisição de títulos bancários e que esses títulos fiquem vinculados ao aluguel; colocou que o
65 único inconveniente é que não se sabe quais títulos vão ser comprados, nem quais os
66 rendimentos que eles terão e, se assim for, em vez de ter o dinheiro, como está hoje,
67 rendendo 0,08 % ao mês, pode acontecer (se eles forem maus aplicadores) de que esse
68 rendimento caia, porém como esse é um valor absolutamente insignificante, insistiu em que
69 a plenária autorizasse essa medida, caso o corretor seja pressionado pelo proprietário ou por
70 um outro interessado no imóvel. O Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO
71 questionou se há possibilidade de que a aquisição dos títulos seja condicionado a um
72 “aprove-se” do Conselho. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR disse que a proposta
73 está em discussão neste momento. O Conselheiro Titular CARLOS HARDT aconselhou que
74 devem ser adquiridos títulos e não ações, para que não haja risco de perda. O Presidente
75 JEFERSON DANTAS NAVOLAR esclareceu que são títulos do governo. Pelo Conselheiro
76 CALUDIO FORTE MAIOLINO foi sugerido que se faça assim desde já e, na medida em que o
77 Banco do Brasil libere a fiança, faça-se a substituição, se for possível. O Presidente JEFERSON
78 DANTAS NAVOLAR propôs levar esta condição ao corretor; lembrou que os bancos estão em
79 greve desde a semana passada e desde então a comunicação com o gerente do banco está
80 complicada; pediu autorização do plenário para essas ações. O Conselheiro Titular ORLANDO
81 BUSARELLO sugeriu que se adquiram fundos de renda fixa, que é aplicação conservadora, na
82 qual não se perde nenhum dinheiro, onde se ganha menos, mas não se perde nada. Tendo o
83 plenário autorizado a transação, caso seja necessária, priorizando-se sempre a opção mais
84 segura e mais em conta -----

85 **2.1.2 – Relato Representações Regionais/Fiscalização CAU/PR.**-----

86 O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR solicitou ao Conselheiro Titular MANOEL DE
87 OLIVEIRA FILHO que fizesse o relato sobre a busca de imóvel para a sede de Maringá. Com a
88 palavra o Conselheiro cumprimentou a todos e pediu que o presidente fizesse apresentação
89 das fotos de duas opções de imóvel que encontrou em sua cidade para a representação do
90 CAU/PR, sugerindo a locação de uma loja com 100 m², que acomodaria reunião plenária, tem
91 um mezanino e é central, cujo aluguel é R\$ 400,00 (quatrocentos reais) a mais do que a outra,
92 mas o espaço é maior; apresentou também uma outra sala com 50 m², sendo que o plenário



93 decidiu-se pela sala maior. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR solicitou ao conselheiro
94 que para dar andamento fosse acionada a assessoria jurídica do CAU/PR, a fim de formalizar a
95 locação. O Conselheiro Titular MANOEL DE OLIVEIRA FILHO lembrou que a sala poderá ser
96 utilizada para a coleta biométrica (carteiras profissionais) dos arquitetos e urbanistas, se o
97 aluguel já estiver concretizado. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR lembra que uma
98 sala com estas características pode receber as entidades afins, para reuniões, treinamentos
99 etc., assim o Conselho passa a oferecer espaço para os colegas da região. O Conselheiro
100 Titular MANOEL DE OLIVEIRA FILHO questionou acerca do nome desses locais. O Presidente
101 JEFERSON DANTAS NAVOLAR sugeriu que fossem denominados “representação”, evitando a
102 palavra “fiscalização”, sendo que o plenário optou pelo nome de “Escritório CAU/PR -
103 Maringá”. Em seguida, com a palavra o Conselheiro Titular ANDRÉ SELL sugere que seja
104 alugada disponível junto ao CEAL, que tem vantagens de preço (quatrocentos e cinquenta
105 reais, incluindo água e energia elétrica), ter estacionamento amplo, auditório (cuja utilização
106 demandará o pagamento de uma taxa à CEAL), churrasqueira (layout da sala – anexo I), sendo
107 que o banheiro que será disponibilizado para a sala é de uso comum da CEAL, mas utilizado
108 apenas quando há eventos e assim se torna quase privado; ademais, tem acesso
109 independente, que poderá inclusive comportar uma placa. O Conselheiro suplente CARLOS
110 NIGRO questionou, com relação à imagem do CAU, se a diferença de tamanho das salas – a de
111 Maringá é muito maior que a de Londrina – não poderá gerar um desconforto. Pelo
112 Conselheiro Titular ANDRÉ SELL foi dito que o questionamento é pertinente, mas se a sala
113 atingir seu objetivo, não haverá problema. A Conselheira Titular MARLI AOKI lembrou que o
114 prédio da CEAL é grande e causa impacto por si só. O conselheiro Titular ANDRÉ SELL
115 esclareceu que a entrada principal da associação fica numa Rua lateral à Avenida principal do
116 bairro, sendo que a entrada da sala que está sendo pleiteada fica nessa Avenida, ou seja, na
117 Avenida Maringá, e a placa do CAU ficará valorizada caso possa ser instalada nesse acesso;
118 além disso, vê como vantagem a independência, além do espaço de lazer, com churrasqueira,
119 etc, que deve ser alugado à parte quando utilizado, mas ainda assim está lá, à disposição;
120 concluindo que se perde no tamanho da sala, mas ganha-se em outros pontos; esclareceu
121 ainda, que aquele é um local bastante frequentado pelos arquitetos da região, o que vê como
122 vantajoso; colocou também, que futuramente a CEAL deverá ampliar as suas instalações no
123 mesmo terreno e então o CAU poderá transferir-se para uma delas. O Conselheiro Titular
124 MANOEL DE OLIVEIRA FILHO disse ter gostado do espaço e esclareceu que não procurou a
125 AEM para alugar a sala de Maringá, porque ela não tem espaço físico para isso e, na sua
126 opinião, é importante que o Conselho tenha um espaço próprio, que possa chamar de seu,
127 dizendo que há um desejo de trilhar o caminho independente de qualquer entidade. O
128 Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR perguntou se havia aprovação para o aluguel da sala
129 em Londrina, tendo recebido resposta afirmativa do plenário e, em seguida, passou a palavra
130 à Conselheira Titular MARLI ANTUNES DA SILVA AOKI, que esclareceu que não trouxe foto,
131 mas adianta que a sala que pretende alugar tem 37 m², fica a duas quadras da Av. Brasil, com
132 ótima localização, perto de tudo: do CREA, da Associação, da Prefeitura, dos bancos, etc.; há
133 lugar para estacionar com facilidade; e possui espaço para atividades coletivas, que deverá ser
134 alugado quando for o caso; esclareceu que o contrato está pronto e já foi encaminhado a
135 assessoria jurídica do CAU/PR dar seu parecer, estando tudo meio encaminhado; lembrou que
136 o prédio é novo, a sala nunca foi usada, sendo que o valor do condomínio ainda não está
137 definido, mas acredita que não deve passar de R\$ 100,00 (cem reais) e o aluguel será de R\$



138 800,00 (oitocentos reais). O Conselheiro Titular RICARDO LUIZ LEITES DE OLIVEIRA perguntou
139 como serão os custos dessas sedes com Alvará, manutenção, contabilidade, etc. O presidente
140 JEFERSON DANTAS NAVOLAR esclareceu que a contabilidade será centralizada no CAU/PR,
141 porém, serão abertas rubricas específicas para cada Escritório. A Conselheira Titular MARLI
142 ANTUNES DA SILVA AOKI colocou que está tentando fazer uma parceria com fornecedores de
143 mobiliário para a sala, já que a loja em Cascavel está trocando o *show room*, sendo que não
144 obteve resposta da empresa, mas acredita que alguma coisa deve conseguir nesse sentido.
145 Pedindo a palavra o Conselheiro Titular BRUNO SOARES MARTINS colocou que talvez seja
146 mais interessante que a outra representação seja em Pato Branco e não em Guarapuava,
147 levando em consideração que em Guarapuava não tem nenhum Conselheiro, tendo sido
148 esclarecido pelo Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR que a conselheira suplente TAILA
149 FELLEIROS LEMOS SCHMITT é daquela localidade. O Conselheiro Titular BRUNO SOARES
150 MARTINS insistiu em seu pedido, salientando que a representatividade na região de Pato
151 Branco é muito maior, ressaltando ainda a pequena distância entre as duas cidades. O
152 Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR esclareceu que a intenção de abrir uma
153 representação em Guarapuava faz exatamente a ordem inversa de Pato Branco, lá há um vazio
154 de arquitetos, são dezenas de municípios daquela região, sem nenhum arquiteto, ali a
155 emissão de RRT é quase nula, colocando que entende que a responsabilidade com essas
156 regiões é muito maior. O Conselheiro Titular BRUNO SOARES MARTINS colocou que foi
157 questionado pela Associação de Pato Branco e pelos arquitetos, justamente porque o critério
158 de escolha das outras cidades é um e pra lá está sendo outro, levando-se em conta, ainda, a
159 proximidade de Maringá e Londrina, enquanto sua região está descoberta e, mais uma vez,
160 insistiu que se coloque uma representação em sua cidade. O Conselheiro Titular BRUNO
161 SOARES MARTINS lembrou que a distância entre Pato Branco e Cascavel é de 230 Km e aquela
162 localidade até Guarapuava é de 200 Km, o acesso mais fácil seria essa cidade, mas insiste na
163 representação em Pato Branco. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR, afirma que vê a
164 demanda com bons olhos e estaria preocupado se o conselheiro dissesse que não tinha
165 interesse em uma representação em sua cidade. Pedindo a palavra o Conselheiro Titular ELI
166 LOYOLA BORGES FILHO questionou a possibilidade de haver duas representações, uma em
167 Pato Branco e outra em Guarapuava. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR lembrou que
168 a previsão era de apenas quatro representações. O Conselheiro Titular ORLANDO BUSARELLO
169 perguntou se há escola de arquitetura em Guarapuava e Pato Branco, tendo o Presidente
170 JEFERSON DANTAS NAVOLAR respondido que em Guarapuava não e em Pato Branco sim. Com
171 a palavra o Conselheiro Titular CARLOS HARDT pontuou que não se sabe até que ponto um
172 escritório conseguiria aumentar a atividade dos arquitetos e ainda tem dúvidas quanto a isso,
173 mas entende que pode ser uma estratégia para buscar uma maior dinamização e, concluiu
174 que, evidentemente, se pensarmos em serviços para a comunidade de arquitetos, não faz
175 sentido fazer essa representação em Guarapuava, senão apenas do ponto de vista estratégico
176 de divulgação. Pelo Conselheiro Titular ORLANDO BUSARELO foi dito que os questionamentos
177 feitos são importantes e sugeriu que a sugestão do conselheiro ELI LOYOLA BORGES FILHO
178 fosse analisada, ou seja, representação em Pato Branco e Guarapuava, porque todos os que
179 trabalham com planejamento regional sabem que há na região central um vazio em todos os
180 sentidos, se o Estado for dividido em macrorregiões – oeste, norte, sudoeste e centro –
181 caberia uma representação em Pato Branco. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR
182 esclareceu que existe um outro lado: foi questionado, na última reunião que houve em
183 Brasília, porque o CAU/PR está instalando escritórios no interior se o Conselho é



184 absolutamente informatizado, sendo que respondeu que, enquanto o CAU/PR estiver
185 equilibrado financeiramente, deve se colocar mais perto dos colegas; pontuou que esse é o
186 contraponto. Conselheira Titular MARLI ANTUNES DA SILVA AOKI colocou que quem fez esse
187 questionamento não conhece a realidade do interior dos Estados e se o objetivo é um CAU
188 sólido, é imprescindível que se instalem estes Escritórios. Pelo Conselheiro Titular CARLOS
189 HARDT foi dito que em sendo questionado, a resposta do presidente deve pelo lado da
190 participação efetiva, o Conselho existe pelos arquitetos e urbanistas, se a tentativa é de um
191 novo modelo, diferente do que existia antes do CAU, é importante que se esteja junto,
192 atendendo a demanda. O Presidente JEERSON DANTAS NAVOLAR pontuou que essa primeira
193 etapa de implantação prevê quatro espaços, lembrando que há um limite financeiro de
194 atuação e propôs esperar até o final do ano para ver como o Conselho estará com relação às
195 finanças e então poderá ser decidido se outras representações devem ser implantadas. O
196 Conselheiro Titular BRUNO SOARES MARTINS reforçou, mais uma vez, que a seu ver a
197 representação em sua região deveria ser instalada em Pato Branco e deixar Guarapuava para
198 depois, justamente pelo processo de busca que se vê dos arquitetos. O Presidente JEFERSON
199 DANTAS NAVOLAR colocou que a definição das cidades sedes foi aprovada pela plenária e
200 acatará a mudança caso seja este o voto da plenária; lembra ainda que o argumento para a
201 definição sobre Guarapuava foi: levar arquitetura a quem não tem. Os Conselheiros Titulares
202 ELI LOYOLA BORGES FILHO e MARLI ANTUNES DA SILVA AOKI se posicionaram favoravelmente
203 à implantação do escritório em Pato Branco. O Conselheiro Titular ORLANDO BUSARELO
204 pontuou que a questão não é só de custo, mas de estratégia – o que se pretende com esses
205 Escritórios Regionais? Atender o maior número possível de profissionais - se há demanda
206 maior em Pato Branco, a sala deve ser instalada lá e deixar Guarapuava para depois. O
207 Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR pediu que o plenário não eliminasse o propósito de
208 “levar arquitetura a quem não tem”; esse vai ser o diferencial das ações CAU/PR: Prefeito, por
209 Prefeito, Associação por Associação, a região de Guarapuava é uma região próspera, porque
210 não tem arquitetos? Propõe então que se altere para Pato Branco, mas pede que não se
211 abandone Guarapuava. O Conselheiro titular RICARDO LUIZ LEITES DE OLIVEIRA quis saber o
212 gasto mensal de cada sala, tendo sido respondido pelo Presidente JEFERSON DANTAS
213 NAVOLAR que cada uma deverá gastar de dez a quinze mil reais mensais. Pelo Conselheiro
214 CARLOS HARDT foi dito que a opção deve ser por Pato Branco, dada a demanda de
215 profissionais e propôs que um dos programas prioritários de Pato Branco seja uma ação mais
216 agressiva na região de Guarapuava e concluiu dizendo que se houver possibilidade de ter as
217 duas, muito bem, se não que se altere para Pato Branco, com a estratégia de uma forte
218 presença na região de Guarapuava, sendo que essa proposta foi aprovada pela plenária, bem
219 como o aluguel da sala de Cascavel, proposta pela conselheira Marli. O Conselheiro Titular
220 GLAUCO PEREIRA JUNIOR sugeriu a contratação de profissional representar o CAU/PR na
221 região de Guarapuava. O Conselheiro Titular BRUNO SOARES MARTINS levantou a
222 possibilidade de contratar dois arquitetos em Pato Branco, sendo que um ficaria designado
223 para atender à região de Guarapuava.....

224 **2.1.3 – Relato Comissão de Ética**.....

225 Tendo sido solicitada pelo presidente para fazer o relato da Comissão de Ética, a Conselheira
226 Titular MARLI ANTUNES DA SILVA AOKI pediu ajuda do conselheiro ELI LOYOLA BORGES
227 FILHO, uma vez que não esteve presente na plenária passada. O conselheiro Titular ELI
228 LOYOLA BORGES FILHO esclareceu que na reunião passada fez o relato das ações da
229 comissão, inclusive da reunião regional de ética ocorrida em agosto, aqui em Curitiba, tendo



230 adiantado para o plenário a notícia da realização de outra reunião de ética que acontecerá
231 em Goiânia, no dia 22 de outubro, mas essa data não está fechada, esclarecendo que tem
232 disponibilidade de ir. Pela Conselheira Titular MARLI ANTUNES DA SILVA AOKI e pelo
233 Conselheiro Suplente JUCENEI GUSSO MONTEIRO foi dito que também estão disponíveis para
234 lá comparecerem, sendo que a Conselheira Titular MARLI ANTUNES DA SILVA AOKI
235 complementou dizendo que o objetivo dessa reunião em Goiânia é a elaboração do Código
236 de Ética para o Conselho e quanto mais representantes do Paraná lá estiverem, melhor. O
237 Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR colocou que acha fundamental a presença dos
238 membros das nossas Comissões nessas reuniões de planejamento, o que foi aprovado pelo
239 plenário. Continuando seu relato a Conselheira Titular MARLI ANTUNES DA SILVA AOKI
240 mencionou o processo de ética que lhe foi encaminhado, porém, como ainda não há um
241 código de normas de andamento dos processos, o parecer da Comissão de Ética do CAU/PR
242 será encaminhado brevemente. O Conselheiro Titular ELI LOYOLA BORGES FILHO questionou
243 sobre a possibilidade de utilização do código de ética do CREA, enquanto o CAU não tem o
244 seu, sendo que a mesma conselheira esclareceu que o código do CREA deve ser usado apenas
245 em processos registrados até 2011. O presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR alertou que
246 isso é apenas a ponta do iceberg – existem no CREA cerca de seiscentos processos de ética
247 em aberto envolvendo arquitetos e eles estão sendo catalogados e conferidos por uma
248 equipe composta pro membros do CAU/PR e também do CREA-PR, para só então serem
249 recebidos pelo CAU/PR, a análise destes processos demandará uma força tarefa e as
250 comissões respectivas deverão ser acionadas, ou seja, estão em andamento duas frentes de
251 trabalho: a comissão nacional faz sua parte, na criação de um código de ética próprio e o
252 CAU/PR agindo para que esses processos cheguem aqui de forma organizada. O Conselheiro
253 Titular CARLOS HARDT colocou a importância de se fazer triagem nos processos a fim de
254 garantir que aqueles com problemas iguais tenham deliberação parecida e salientou que mais
255 importante do que esses seiscentos processos que virão do CREA, são os processos novos,
256 que possibilitarão que se mostre para a sociedade que o Conselho está atuando, que há uma
257 atenção às demandas. A Assessora Jurídica CLAUDIA CRISTINA TABORDA DE SOUZA LOBO
258 esclareceu que já ficou estabelecido que os processos serão catalogados por assunto e com a
259 demora na passagem dos processos alguns já devem estar prescritos, e quem deverá relatar
260 estes processos são os conselheiros; colocou ainda que já existe processo de ética após a Lei
261 do CAU, mas ainda não existe o código de normas para saber como dar andamento ao
262 mesmo; o Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR informa que deverá contratada assessoria
263 especializada para agilizar e padronizar os pareceres dos conselheiros, sendo autorizado pela
264 plenária.....

265 **2.1.3 – Relato Comissão de Finanças**.....

266 O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR colocou que todo mês é feito um balanço
267 financeiro do CAU/PR e enviado à comissão de finanças e passou a palavra ao Conselheiro
268 Titular RICARDO LUIZ LEITES DE OLIVEIRA que mostrou o quadro resumo das finanças (anexo
269 II), acrescentando que é possível verificar que a receita do Conselho está bem além das
270 despesas, sendo que a receita tem se estabilizado nos últimos e meses, perfazendo uma
271 média de 400 mil reais mensais, cuja maioria é de RRT, o que é uma boa média e, suportando
272 a instalação e manutenção dos 4 novos escritórios. Salientou que a meta financeira
273 estabelecida é de que as despesas sejam sempre a metade da receita e nesses oito meses
274 essa previsão foi atendida, assim, se no ano que vem houver algum problema com a receita,
275 haverá caixa para garantir; observou ainda que o maior ônus está nos salários e despesas de



276 diárias dos conselheiros em viagens. Em seguida apresentou as tabelas de despesas e das
277 receitas, que foram esclarecidas pelo Assessor de Planejamento Hélio Botto de Barros, as
278 quais foram aprovadas pelo plenário. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR lembrou que
279 esses dados são referentes ao mês de agosto e colocou que houve demora muito grande para
280 o CAU/PR para ter contador definitivo, sendo que o sistema é engessado com o CAU/BR e
281 existe um trabalho diário de entrada das receitas via sistema específico pela internet, o que já
282 é uma contabilidade oficial; a demora para a contratação deste profissional deu-se pela
283 dificuldade de encontrar alguém que tivesse essa expertise, sendo que o contador contratado
284 presta serviços para o Conselho de Economia, tendo sido recomendado por eles; o contador
285 foi então contratado como funcionário do CAU/PR; como existe um passivo dos meses
286 anteriores, a prioridade será a atualização contábil e o contador contratado já está
287 trabalhando nisso. O Conselheiro Titular MANOEL DE OLIVEIRA FILHO observou que no dia 31
288 houve uma aplicação muito boa no banco, o que é positivo. Pelo Conselheiro CARLOS HARDT
289 foi questionado como se resolveu o problema da contratação do contador, tendo sido
290 esclarecido pelo Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR que o contador foi contratado,
291 como todos os outros funcionários, ou seja a partir da autorização prevista em deliberação
292 específica aprovada pela plenária em janeiro a qual estabelece contratações por emergência,
293 de livre provimento e demissão. Em 2013 deverá ser organizado um concurso e acrescentou
294 que o CAU/BR está contratando uma empresa de gestão para o Brasil inteiro, mas se isso
295 demorar muito, o CAU/PR deverá agir nesse sentido. A Conselheira Titular MARLI ANTUNES
296 quis saber como serão contratados os funcionários do interior e foi esclarecida pelo
297 Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR que esses também o serão por livre provimento,
298 através de um edital com as atribuições e também com as características desejadas.-----

299 **2.1.3 – Relato Comissão de Exercício Profissional.-----**

300 Com a palavra o Conselheiro Titular CLAUDIO FORTE MAIOLINO relatou que esteve em
301 Brasília na reunião plenária extraordinária de 31 de agosto, sendo que a pauta era Regimento,
302 então seu papel foi praticamente de ouvinte; sendo que participou também de duas reuniões
303 de comissões – exercício profissional, onde reforçou a importância de reuniões fora de
304 Brasília e reforçou o convite para que a próxima fosse aqui no Paraná e isso foi confirmado na
305 quinta-feira passada; e comissão de ensino, onde tratou do tema relativo ao ensino de
306 restauro nas escolas de arquitetura do Brasil. A seguir trouxe alguns assuntos prementes:
307 primeiro, uma denúncia e acrescentou que é necessário que se defina com urgências quais as
308 ações do CAU/PR quanto a ela: a famosa casa Hauer foi incendiada e será restaurada e
309 passando lá, ontem, observou que a construtora responsável é a Construtora Alpina, CREA/PR
310 44156, responsável técnico, engenheiro civil Luiz Renato Berins, formado em 1979, portanto
311 na vigência da 218, CREA/PR 7706 D, o objetivo social da empresa cadastrada é incorporação
312 e empreendimentos imobiliários, construção, compra e venda e administração de imóveis e
313 participação de bens, sendo isso uma infração concreta, que suscita alguns questionamentos:
314 qual é o código de ética a ser utilizado? Como é que o IPPUC, via SMU autoriza a emissão de
315 Alvará? Relatou ainda que pode-se observar a mesma coisa no antigo Hospital Psiquiátrico,
316 cujo responsável também é um engenheiro; sugeriu que deve ser questionado quem está
317 emitindo esses Alvarás, observa, justamente na área da restauração; colocou ainda que a
318 comissão de exercício profissional do CAU/BR estará aqui e a seu ver cabe ao CAU/PR levar
319 algumas proposições de ação com o intuito de coibir essa prática, uma vez que a lei é clara.
320 Pedindo a palavra o Conselheiro Titular CARLOS HARDT propôs que a comissão de exercício
321 profissional, juntamente com a assessoria jurídica formule uma proposta de encaminhamento



322 concreta, num conjunto de ações que partam da comissão para que se possa encaminhar;
323 entende que não se deve esperar muito, é importante ter mais ação, mesmo que seja apenas
324 um pedido de informação, já que o mecanismo público só toma atitude se houver
325 açãoconcreta. Que se delibere um encaminhamento a ser proposto pela comissão. O
326 Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR lembrou que foi encaminhado ofício à maioria
327 desses órgãos, acerca das atribuições dos arquitetos. O Conselheiro Titular MANOEL DE
328 OLIVEIRA FILHO questionou se não seria mais eficaz pedir que se apresente o responsável
329 pela obra. O presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR disse que se tem a denúncia, esta ação
330 é possível, porém, como não existe a resolução definitiva sobre a fiscalização, propõe que seja
331 aceita a sugestão do conselheiro CARLOS HARDT para que se construa uma deliberação local,
332 para que se tenha respaldo legal para essas ações. O Conselheiro Titular ORLANDO
333 BUSARELLO colocou que entende que quando se tem um caso deve ser denunciado.
334 Lembrando que existem vários cursos de paisagismo, que são oferecidos não apenas para
335 arquitetos, tendo perguntado se um caminho para resolver essas questões seria trazer a
336 denúncia ao Conselho a fim de que seja dado encaminhamento, tendo o Presidente
337 JEFERSON DANTAS NAVOLAR respondido afirmativamente, insistindo que o coordenador da
338 Comissão de Exercício Profissional fizesse uma minuta. Já que na próxima plenária a Comissão
339 de Exercício Profissional Nacional estará em Londrina e esse seria um meio de antecipar as
340 ações. O Conselheiro Titular CLAUDIO FORTE MAIOLINO comprometeu-se em fazer a minuta
341 e encaminhá-la a todos os conselheiros para contribuições e na reunião da comissão nacional
342 isso deverá ser encaminhado. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR lembrou ao
343 conselheiro CLAUDIO FORTE MAIOLINO que existe uma resolução de fiscalização do CAU/BR,
344 que deverá ser consultada e servir de base para a minuta a ser construída, de modo a se
345 propor ação homogênea. Continuando seu relato o Conselheiro Titular CLAUDIO FORTE
346 MAIOLINO contou que teve contato com arquitetos que trabalham no oeste catarinense e
347 eles tiveram uma ideia que ao seu ver poderá ser adotada por nós: eles estão utilizando o
348 símbolo do CAU nas placas de obras. Entende que isso é um meio de limitar as ações do
349 CREA, nas obras dos arquitetos, tendo esclarecido que a logomarca usada nestas faixas foi a
350 mesma usada na campanha pela criação do CAU. O Conselheiro Titular ORLANDO BUSARELLO
351 disse que não concorda com a utilização dessa logomarca, mas sim a logomarca oficial do
352 Conselho. O Conselheiro Titular CLAUDIO FORTE MAIOLINO argumentou que mesmo não
353 sendo oficial, aquela é uma logo conhecida e acrescentou que isso não invalida a ideia. O
354 Conselheiro Titular ANDRÉ LUIZ SELL propôs que se faça uma campanha que incentive o uso
355 de placa e seja sugerido que os arquitetos passassem a adotar, em lugar bem visível, a
356 logomarca do CAU, a qual deverá ser enviada juntamente com a correspondência, visando a
357 padronização. Pelo Conselheiro ORLANDO BUSARELLO foi dito que ele ouviu
358 extraoficialmente que o CAU está fazendo concurso público para a sua logomarca e sugere
359 que se consulte o CAU/BR quanto a isso. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR
360 esclareceu que a intenção existe, mas não há nada formalizado ainda, por enquanto o que
361 existe é uma logomarca provisória, absolutamente compreensível, já que o CAU/BR tem
362 outras prioridades. A Conselheira Titular MARLI ANTUNES DA SILVA AOKI colocou que o que
363 poderia ser feito é enviar a correspondência sugerindo a utilização da faixa na placa, mas com
364 ressalva, esclarecendo que a logomarca pode ser mudada. O Presidente JEFERSON DANTAS
365 NAVOLAR pediu ao coordenador da Comissão de Exercício Profissional que consiga, junto à
366 comissão nacional, a pauta, o número de pessoas que participarão da reunião em Londrina,
367 bem como os equipamentos necessários, para que seja organizada a logística do evento, já



368 que até hoje não houve nenhuma ação do CAU/BR nesse sentido; esclareceu que essa
369 cobrança já foi feita à comissão nacional, mas ainda não foi atendida e, por isso, pede um
370 reforço por parte do coordenador, sendo que este se comprometeu-----.

371 **2.1.4 – Relato Comissão de Atos Administrativos.**-----

372 O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR solicitou que o conselheiro suplente JOÃO CARLOS
373 DIÓRIO fizesse o relato do cadastramento biométrico com o objetivo de emissão das carteiras
374 profissionais, lembrando que na semana passada fomos informados sobre a contratação de
375 uma empresa, pelo CAU/BR, para fazer esse trabalho, sendo que na última reunião havida
376 em Brasília tratando do tema, havia proposta de tratamentos diferenciados, onde o interior
377 ficaria sob a responsabilidade da empresa, e a capital sob a responsabilidade do CAU/UF.
378 Esclareceu que se posicionou contrário a essa decisão, já que não temos funcionários para
379 tanto; a segunda questão discutida em Brasília foi a logística disponível e, como o contrato
380 ainda não estava assinado, todas as previsões que foram tratadas na plenária passada foram
381 alteradas. Com a palavra o Conselheiro Suplente JOÃO CARLOS DIÓRIO relatou que depois da
382 última reunião foi encaminhada proposta de planejamento elaborada por ele e pelo
383 conselheiro MANOEL, ele relata que a proposta não foi considerada pelo CAU/BR; o que se
384 tem de concreto hoje é que no Paraná teremos 8 máquinas em sistema de rodízio. Em
385 seguida apresentou a proposta que foi encaminhada pelo CAU/PR: 10 máquinas em 10
386 cidades nas 4 regiões, sendo que o tempo é extremamente apertado; estima-se 25 minutos
387 para cada coleta de dados, ou seja, cada máquina atenderia 25 pessoas por dia, em média,
388 sendo que isso ficou definido antes da contratação da empresa; o pre requisito para a
389 emissão das carteiras é o recadastramento e atualização de dados no SICCAU, sendo que a
390 preocupação é que, até agora, só dois mil dos oito mil arquitetos do Paraná preencheram o
391 recadastramento, tendo a Diretora Geral do CAU/BR encaminhado e-mail, falando da
392 preocupação com relação a esse tema, ou seja, só 24% dos profissionais no Brasil fizeram o
393 recadastramento e solicitou que haja um esforço no sentido de convocar os arquitetos para
394 se recadastrarem; externou sua preocupação com o tema: o tempo é curto, a numeração dos
395 arquitetos será modificada, não se tem definido o que cabe a cada CAU. O Presidente
396 JEFERSON DANTAS NAVOLAR disse que ficou claro que tem certas responsabilidades que são
397 dos CAU/UFs e externou sua preocupação quanto a isso, uma vez que a seu ver a
398 responsabilidade deveria caber a uma única instância. Continuando seu relato, o Conselheiro
399 Suplente JOÃO CARLOS DIÓRIO leu o e-mail da Diretora Geral do CAU/BR sobre a questão,
400 informando que o contrato com a empresa para emissão das carteiras previa a sua assinatura
401 em 12 de setembro corrente; que no dia 19 de setembro, semana passada, foi entregue um
402 cronograma pela empresa; que no dia 21 de setembro foi entregue também pela empresa o
403 primeiro plano de logística, que foi recusado pelo CAU/BR; que no dia 25 de setembro, ou
404 seja, amanhã, deverá ser feita a entrega do novo plano de logística, que não se sabe se vai ser
405 aprovado ou não; que os “Kit-bio” deverão começar a ser entregues dia 15 de outubro, ou
406 seja, até essa data o processo não se inicia; e que assim que as datas de entrega estiverem
407 definidas será devidamente comunicado aos CAU/UF. Tomando a palavra o Presidente
408 JEFERSON DANTAS NAVOLAR esclareceu que continua o CAU/UF sendo responsável pela
409 validação dos documentos nas capitais, uma vez que no interior do estado essa
410 responsabilidade não está prevista, já que a empresa não foi contratada para receber e nem
411 validar documentos. O Conselheiro Suplente JOÃO CARLOS DIÓRIO informou ainda que os
412 treinamentos para a emissão das carteiras profissionais serão realizados em Brasília nos dias
413 8, 9 e 10 de outubro vindouro. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR colocou que o



414 CAU/PR, juntamente com os sete estados com maior número de arquitetos alertou,
415 presencialmente, ao CAU/BR quanto à preocupação com a eficiência desta ação, do modo
416 como está sendo organizado, tendo proposto ao CAU/BR a assinatura de um Termo de
417 Cooperação para que as responsabilidades sejam claras, mas as propostas apresentadas não
418 foram sequer analisadas pelo CAU/BR. O Conselheiro Titular JOÃO VIRMOND SUPLICY NETO
419 quis saber se há data prevista para o término desse processo, tendo sido respondido pelo
420 Conselheiro Suplente JOÃO CARLOS DIÓRIO, que esclareceu que essa data ainda não está
421 definida, mas a expectativa é de que até 31 de dezembro todos os arquitetos estejam com
422 suas carteiras profissionais. O Conselheiro Titular ORLANDO BUSARELLO perguntou se existe
423 um plano para aqueles que não possam estar presentes nas datas propostas, tendo sido
424 esclarecido pelo Conselheiro Suplente JOÃO CARLOS DIÓRIO que esgotados os prazos, a
425 qualquer momento pode ser feito, mas que a proposta do CAU/BR é que o fornecimento da
426 carteira deverá ser cobrado. O Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO quis saber
427 como fica a situação daqueles profissionais que chegarem para fazer a carteira profissional,
428 mas não tenham se cadastrado. O Conselheiro Suplente JOÃO CARLOS DIÓRIO respondeu que
429 no entendimento do CAU/BR este problema deve ser resolvido nos estados, por exemplo com
430 a disposição de um computador para que aquele profissional que não se cadastrou o faça na
431 hora. O Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO sugeriu que isso seja informado aos
432 profissionais. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR esclareceu que isso está sendo feito,
433 mas, alertou que há um problema extra: o CAU/BR vinculou uma pesquisa ao
434 recadastramento e alguns profissionais tem se negado a responder. O presidente JEFERSON
435 DANTAS NAVOLAR colocou que a preocupação está colocada com diversos pontos sem
436 resposta ainda.....

437 **2.1.5. Relato da Comissão de Ensino e Formação Profissional.....**

438 O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR colocou que na última reunião foi declarado que
439 não temos acesso à atualização cadastral das IES, o que foi solicitado ao CAU/BR, sendo que
440 foi acordado que em substituição ao acesso direto, será fornecido pelo CAU/BR a cada 15 dias
441 um relatório nesse sentido e o primeiro já está no e-mail dos conselheiros; esclareceu que os
442 colegas que se formarem nas instituições de ensino cujo cadastro não está completo, não
443 conseguirão efetivar seu registro. Em seguida passou a palavra ao Conselheiro Titular CARLOS
444 HARDT para que fizesse seu relato, tendo este colocado que o que se tem de concreto é um
445 conjunto de três reuniões da Comissão de Ensino do CAU/BR, agendadas em três regiões
446 brasileiras; a reunião referente à nossa região acontecerá em Florianópolis, no dia 11/10, na
447 qual o conselheiro CARLOS DOMINGOS NIGRO estará presente representando o CAU/PR; com
448 relação ao cadastramento dos cursos, esclareceu que 50% das instituições de ensino já está
449 cadastrada. Pedindo a palavra o Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO perguntou
450 se havia sido feita a comunicação às escolas de que na hora do aluno ser contratado como
451 estagiário deve apresentar um documento que comprove que o profissional responsável está
452 regular com o CAU, sendo que o Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR respondeu que a
453 Comissão havia ficado de elaborar uma minuta para que seja feita uma deliberação nesse
454 sentido e que essa minuta está sendo aguardada O Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS
455 NIGRO esclareceu que a minuta está pronta desde a plenária passada e deverá ser
456 encaminhada. O Conselheiro Titular JOÃO VIRMOND SUPLICY NETO perguntou se vai ser
457 exigido que os professores também emitam RRT. O Conselheiro CARLOS HARDT colocou que
458 não existe como obrigar o professor a fazer isso pela legislação, sendo que o Presidente
459 JEFERSON DANTAS NAVOLAR esclareceu que já existe deliberação do CAU/BR nesse sentido.



460 Em seguida passou a palavra ao Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO que relatou
461 que no mês de novembro, em São Paulo haverá um encontro nacional sobre ensino de
462 Arquitetura e Urbanismo, promovido pela ABEA, que encaminhou convite extensivo a todos
463 os conselheiros do CAU. Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR ressaltou a importância da
464 presença dos conselheiros membros da Comissão de Ensino nesse evento, tendo sido
465 questionado pelo Conselheiro Titular CARLOS HARDT se o Conselho custearia as despesas da
466 viagem, tendo obtido resposta afirmativa do presidente. A seguir o Presidente JEFERSON
467 DANTAS NAVOLAR sugeriu que fosse feita pausa para almoço, sendo que o Conselheiro Titular
468 CLAUDIO FORTE MAIOLINO pediu a palavra antes da saída, para agradecer a presença do
469 Conselho no evento realizado pela PUC em Antonina, tendo elogiado a participação do
470 CAU/PR, através da presença do assessor de comunicação Antônio Carlos Domingues, que foi
471 mestre de cerimônia no evento, bem como da assessora jurídica Claudia Cristina Taborda de
472 Souza Lobo; convidou a todos para participar do evento que se estenderá até o próximo mês;
473 informou que dia 19/10 haverá um outro evento - PUC 10 anos de parceria com Ferrara – cujo
474 convite deverá ser enviado oportunamente. Em seguida, às 13:10 horas o Presidente
475 JEFERSON DANTAS NAVOLAR propôs que se fizesse um intervalo até as 14:30 horas para
476 almoço.....

477 **3. Relato CAU/BR.....**
478 Retomados os trabalhos às 14:17 horas, o Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR passou a
479 palavra ao Conselheiro Federal LAERCIO LEONARDO ARAUJO que iniciou seu relato dizendo
480 que traz três assuntos: Regimento Geral do CAU/BR, Seminário de Política Urbana e o
481 Seminário Regional de Planejamento, que acontecerá em Florianópolis em outubro. Relatou
482 que no início deste mês foi aprovado o Regimento Geral do CAU/BR, tendo tomado 3 dias de
483 discussão dada a extensão do Regimento, que contava com 140 artigos, mais incisos.
484 Lembrou que após a sua publicação será necessário que os CAUs/UF adequem seus
485 regimentos ao novo, esclarecendo que não há muitas mudanças, o que houve foi muito
486 detalhamento de funções, das comissões; houve um debate muito grande com relação à
487 questão política que se apresenta: o CAU e as entidades, tendo o presidente do CAU
488 participado das discussões, não tinha direito a voto, mas tinha direito a voz e apresentou
489 dezenas de sugestões, o debate foi intenso; o plenário assumiu uma postura que existe o
490 CAU/BR e este tem os seus canais de consulta de entidades; o sentimento do plenário é que
491 hoje a câmara do CAU/BR é como o senado, e tem que defender os interesses do Brasil como
492 um todo, às vezes em detrimento dos interesses regionais; um grande divisão no plenário foi
493 uma discussão se as entidades do colegiado (CEAU) deveriam ou não participar das reuniões
494 de forma fixa ou se deveria ser convidado a cada reunião, isso gerou um debate muito
495 grande; sendo que ficou decidido que a presença do presidente do CEAU está garantida,
496 como convidado. Esclareceu que na comissão de desenvolvimento profissional (que é uma
497 comissão temporária, tal como as comissões de política urbana e de relações internacionais)
498 ficou acordado que o trabalho deverá ser feito em conjunto com as entidades; essa questão
499 das entidades tomou muito tempo de discussão no plenário. Pontuou que outra questão é
500 sobre os vice-presidentes, no primeiro regimento havia um vice-presidente, sendo que o
501 CAU/BR destituiu seu vice presidente há algum tempo atrás, e na busca de uma fórmula para
502 auxiliar o presidente – o CAU/BR é muito presidencialista - foi criado um sistema meio
503 parlamentarista: um conselho-diretor, que assessora o presidente na tomada de decisões, o
504 que surgiu de novidade é que o vice presidente do CAU/BR sairá dos coordenadores das
505 comissões, que são eleitos anualmente; a ideia inicial era que todos os coordenadores de



506 comissões fossem vice presidente, mas recuou-se e ficou constando no regimento que
507 sairiam dois vice-presidentes desses coordenadores, porém ainda não há certeza quanto à
508 duração do mandato dos coordenadores. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR lembrou
509 que o plenário e as comissões têm eleições em datas diferentes, o presidente e a plenária tem
510 mandato de três anos, os coordenadores de comissão tem mandato de um ano. Retomando a
511 palavra o Conselheiro Federal LAÉRCIO LEONARDO ARAÚJO disse que todas as questões
512 políticas passam pelo plenário, antes as comissões escolhiam seus coordenadores, agora
513 passa pelo plenário; não é possível aos CAUs estaduais replicarem esse modelo visto que no
514 CAU/BR há uma estrutura de conselho diferente dos CAUs/UF, cuja estrutura vai depender do
515 número de profissionais. Conselheiro Titular ORLANDO BUSARELLO perguntou se nesse novo
516 regimento a relevância dos colegiados nos CAUs/UF está prevista, tendo o Conselheiro
517 Federal LAÉRCIO LEONARDO ARAÚJO respondido que a estrutura não necessita ser idêntica à
518 do CAU/BR., esclarecendo que ficou regulamentado que para ser uma entidade em nível
519 nacional é necessário ter representação em pelo menos dois estados de cada região; os
520 estados do sul e sudeste tem chance maior de representação, em face do maior número de
521 arquitetos; outra coisa que ficou clara é que as entidades devem ser uni profissionais. O
522 Conselheiro Titular ORLANDO BUSARELLO relatou que da pauta da reunião do CEAU, que
523 participou, esse foi o assunto mais debatido. O Conselheiro Federal LAÉRCIO LEONARDO
524 ARAÚJO enfatizou que O CAU nacional está fechado quanto a isso, para ter representação a
525 entidade tem que ser uni profissional, agora nos estados talvez isso deva ser repensado em
526 face do grande número de entidades multiprofissionais. Continuando seu relato, informou
527 que está sendo organizado um seminário dias 24, 25 e 25 de outubro em Brasília sobre
528 Política Urbana e só trouxe o assunto porque ele pode ser objeto de algum tipo de
529 deliberação do CAU/PR, porque a orientação é que sejam realizados seminários regionais com
530 esse assunto e alguns Estados já estão se organizando para debater essas questões em suas
531 regiões. Esclareceu que esse seminário, que acontecerá em Brasília, é fechado para os
532 conselheiros federais e estaduais e, só na falta desses, eventualmente poderiam ser abertas
533 vagas para outras pessoas, é um seminário interno onde serão tratadas todas as áreas de
534 políticas urbanas. A recomendação é que os Estados também promovam seminários para
535 propiciar discussões sobre políticas urbanas na esfera estadual. Com relação às comissões
536 permanentes relatou que ficou decidido que acontecerá em Florianópolis, dando
537 continuidade às reuniões regionais, o Seminário Regional de Planejamento 2013 (11 a 12 de
538 outubro), cujos participantes deverão ser os membros das comissões de finanças dos
539 CAUs/UF, sugerindo que a comissão de finanças local compareça, sendo que o objetivo é que
540 os CAUs/UF façam seu planejamento para 2013; colocou ainda que a ideia do planejamento
541 gera resistência, mas isso é necessário e é importante que seja feito, porque o planejamento
542 é uma ferramenta importante e a presença de membros da comissão e de funcionários do
543 CAU/PR (que efetivamente irão trabalhar com isso) participem desse seminário; pontuou que
544 é importante que os CAUs/UF possam entender o que é uma gestão de finanças; houve
545 arrecadação maior do que a prevista e por isso a necessidade de se fazer reformulação
546 orçamentária e, alertou que essa reformulação é importante, os CAUs/UF que não
547 apresentarem não poderão agir. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR lembrou que há
548 uma orientação do CAU/BR de que se retire do planejamento financeiro o crédito do repasse
549 do CREA, que ainda não foi enviado, mas o contador deste CAU, baseado em sua experiência,
550 entende que isso não pode ser feito, que isso é um equívoco, sendo que o CAU/BR foi
551 consultado a esse respeito, mas não houve resposta. O Conselheiro Federal LAERCIO



552 LEONARDO ARAÚJO aconselhou que esse assunto seja discutido com os assessores da
553 Comissão de Finanças do CAU/BR e, continuando seu relato, colocou que outra pauta é a
554 questão do CAU mínimo, dia 2 de outubro acontecerá a primeira reunião com a comissão
555 gestora do CAU mínimo, mais três representantes de CAU/UF - Paraíba, São Paulo e Bahia -
556 onde deverá ser dado início à discussão de apoio para 2013. Esclareceu que dos recursos de
557 2011, 5% foi repassado aos conselhos deficitários, sendo que o CAU/BR integralizou essa
558 quantia mesmo com relação àqueles CAUs/UF que não tiveram o repasse do CREA, sendo que
559 o pior caso é o do Rio Grande do Sul em que o CREA não fez nenhum repasse (cerca de dez
560 milhões de reais) e o CAU/RS entrou com ação contra o CAU/BR, que entrou com ação contra
561 o CONFEA. Com relação ao CAU mínimo a discussão está no sentido de que esse valor seja
562 suportável aos CAUs que vão contribuir com isso. O CAU mínimo deve ser enxuto, visando o
563 atendimento das necessidades prioritárias. Colocou ainda, a criação da Comissão de
564 Harmonização – CAU e CONFEA – que já se reuniu uma vez no mês de agosto, sendo que
565 existem dois paranaenses nessa comissão, que tem discutido questões de interesse comum,
566 tais como abertura do mercado no MERCOSUL, o pregão Eletrônico, Engenharia de
567 Segurança, entre outros, visando resoluções conjuntas, sendo que as discussões devem
568 começar pelos assuntos menos polêmicos. Pedindo a palavra o Conselheiro Titular, CLAUDIO
569 FORTE MAIOLINO colocou que uma questão polêmica é a do sombreamento, uma vez que
570 para o CONFEA não há sombreamento, que essa é uma discussão de 30 anos, mas isso vem
571 sendo adiado desde então. O Conselheiro Federal LAERCIO LEONARDO ARAÚJO pontuou que
572 essas questões já foram colocadas na mesa e as resoluções deverão surgir, mas esclareceu
573 que, estrategicamente, decidiu-se discutir primeiramente os pontos pacíficos, tirar resolução
574 e ir aprofundando nos pontos divergentes progressivamente. O Presidente JEFERSON DANTAS
575 NAVOLAR colocou que finalmente se tem uma comissão para discutir as questões entre CAU e
576 CONFEA. Pedindo a palavra a Conselheira Titular MARLI ANTUNES DA SILVA AOKI perguntou
577 se o Conselheiro Federal teria alguma novidade sobre a Comissão de Ética, tendo o
578 Conselheiro Federal LAERCIO LEONARDO ARAÚJO esclarecido que as reuniões são separadas
579 e pouco pode dizer, mas adiantou que a resolução discutida no encontro regional realizado
580 aqui em Curitiba foi aprovada, sendo que não sabe dizer se essa aprovação foi integral, o que
581 sabe é que a aprovação seguiu a orientação tirada aqui; só existem 2 níveis de recurso, o local
582 e o nacional; tendo sido aprovado também a questão da mediação, onde cada estado vai
583 definir como isso será feito, em alguns estados a própria comissão de ética fará a mediação e
584 em outros haverá uma comissão específica para isso. O Conselheiro Titular ELI LOYOLA
585 BORGES FILHO quis saber notícias do Seminário Regional de Ética que deverá acontecer no
586 mês de outubro em Goiânia, mas o Conselheiro Federal não soube esclarecê-lo, tendo
587 concluído sua fala agradecendo a oportunidade e a atenção de todos.....

588 **4. Extra Pauta**

589 **4.1. Honorários Conselheiro Adolfo Sakaguti**.....

590 O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR relatou que, já pela segunda vez, foi encaminhado
591 e-mail pelo Conselheiro ADOLFO SAKAGUTI solicitando o reembolso de sete mil reais a título
592 de honorários pelos encaminhamentos dados com relação ao imóvel da Augusto Stelfeld, que
593 foi pleiteada para sede do Conselho; lembrou que desde o início foi dito ao conselheiro que
594 ele não teria despesas e agora ele encaminhou seus honorários. O Conselheiro Titular ELI
595 LOYOLA BORGES FILHO colocou que acha muito justo o pagamento, mas acredita que será
596 mais confortável se a plenária souber antecipadamente desses gastos e sugeriu que da
597 próxima vez seja feito assim. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR esclareceu que é



598 justamente por isso que está trazendo o assunto para a plenária, porque é uma exceção, o
599 Conselheiro foi atrás de documentos, alvará na prefeitura, teve gastos, nada mais justo do
600 que ser ressarcido. O Conselheiro Titular ELI LOYOLA BORGES FILHO, insistiu que acha justo o
601 pagamento, mas que para futuro deve-se cuidar para o valor a ser gasto seja conhecido
602 antecipadamente. Conselheiro Titular JOÃO VIRMOND SUPPLY NETO colocou que com
603 relação a essa questão de futuro, todos os gastos do Conselho são feitos com tomada de
604 preço antecipada. Colocada em votação a matéria foi aprovada.....

605 **4.2. Representação Acadêmica na Plenária do CAU/PR.....**

606 O presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR colocou que há muito tempo o Conselho vem
607 insistindo junto aos estudantes de arquitetura que indiquem um representante para o
608 CAU/PR e agora a FENEA indicou o nome do estudante da UFPR, Tharuan Giordani Rosalin,
609 questionando qual deverá ser a participação efetiva do acadêmico e pediu manifestações do
610 plenário acerca da qualidade da indicação e do nível de participação do estudante. O
611 Conselheiro Titular ORLANDO BUSARELLO perguntou se existe essa participação na plenária
612 do CAU/BR, tendo o Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR esclarecido que na plenária do
613 CAU/BR não há essa participação, que os estudantes estão representados no CEAU; pontuou
614 que a indicação é para representação no CAU/PR e não para a plenária e, reforçou que pediu
615 manifestação do plenário com relação à qualidade da representação e qual o nível dela. O
616 Conselheiro titular ORLANDO BUSARELLO disse que acha que a FENEA deveria participar do
617 CEAU/PR., tendo se posicionado contrariamente à participação do estudante na plenária. O
618 Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR esclareceu que a seu ver o estudante deveria
619 participar como ouvinte das reuniões plenárias mas, insistiu, não foi informado a eles que
620 teriam essa participação; o nível de participação dele no CAU/PR é que está em discussão. O
621 Conselheiro Titular CARLOS HARDT lembrou que nas deliberações e resoluções não há
622 previsão de participação de acadêmicos na plenária; a seu ver, se participarem não devem ter
623 direito a voto. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR esclareceu que o convite não é para
624 voto. O Conselheiro Titular CARLOS HARDT disse que não parecer prudente alguém com
625 atribuição diferente daquela que está previsto na legislação, compondo a plenária e, a seu
626 ver, essa participação deveria ser como convidado; entende que ele poderia ser o interlocutor
627 dos estudantes junto ao CAU/PR, mas efetivamente, não deve ter direito a voto como ele se
628 propõe. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR esclareceu que os estudantes não estão
629 solicitando participação na plenária, mas sim representação junto ao CAU/PR, o nível dessa
630 participação vai ser definido pelo plenário. O Conselheiro Titular BRUNO SOARES MARTINS
631 questionou qual seria a participação do estudante na plenária. O Conselheiro Titular
632 ORLANDO BUSARELLO disse que o estudante poderia participar da plenária, mas essa
633 participação deve ser balizada, porque outras entidades poderiam pleitear essa participação
634 também; a seu ver o estudante poderia participar com a palavra, mas não com voto. O
635 Conselheiro Titular CARLOS HARDT disse que vários dos conselheiros do CAU/PR são
636 professores, mas nenhum deles está aqui representando sua categoria, ou seja, o corpo
637 docente dos cursos de arquitetura não têm uma representação formal na plenária, assim,
638 entende que o corpo discente também não deve ter e pediu manifestação do Conselheiro
639 Federal LAERCIO LEONARDO ARAÚJO, o qual pontuou que qualquer pessoa pode participar
640 como ouvinte da plenária, pode-se convidar pessoas para participar com palavra, como
641 consultor, por exemplo; mas, alertou, existem normas que definem como a participação por
642 meio de convite deve acontecer e, esclareceu, é o plenário que decide se o convidado terá o
643 direito à palavra ou não, ou seja, o estudante pode participar da reunião, mas para emitir



644 opinião o plenário deve autorizar sua fala. O Conselheiro Titular ORLANDO BUSARELLO
645 perguntou como isso é feito no CONFEA, tendo sido esclarecido pelo Conselheiro Federal
646 LAERCIO LEONARDO ARAÚJO que na comissão do CEAU a participação é permanente, mas
647 como ouvinte. O Conselheiro Titular ANDRÉ SELL ressaltou que é importante que se esclareça
648 ao representante discente que ele pode participar, mas apenas como ouvinte. O Conselheiro
649 Titular ELI LOYOLA BORGES FILHO pontuou que o Conselho é formado por conselheiros e a
650 seu ver para aceitar essa participação o regimento precisa ser mudado. O Presidente
651 JEFERSON DANTAS NAVOLAR colocou que isso não é necessário, como lembrou o conselheiro
652 federal, qualquer pessoa pode participar da reunião plenária, como convidado, o que está
653 sendo decidido é como se dará essa participação, temos uma solicitação formal para isso. O
654 Conselheiro Titular CLAUDIO FORTE MAIOLINO se posicionou favorável à participação da
655 FENEA, condicionada à criação do CEAU/PR e, quanto à participação na plenária, desde que o
656 assunto não seja ético, isso é facultado a todos, portanto entende que deve ser autorizada. O
657 Conselheiro Federal Suplente LUIZ SALVADOR GNOATO entende que o CAU está recebendo
658 isso e cada vez que o CAU precisar informar algo aos estudantes, esse seria o mediador;
659 entende que essa representação não é para todas as instancias, mas uma representação
660 estudantil, que possibilitaria um diálogo entre o CAU/PR e os acadêmicos. Pedindo a palavra o
661 Conselheiro Titular CARLOS HARDT colocou que depois de tudo o que foi dito, ficou claro que
662 o pedido não é para participação na plenária com direito a voto, mas sim de representação,
663 assim entende que o CAU/PR poderia responder positivamente, considerando a FENEA como
664 representação estudantil até que haja outra entidade que os represente, ou seja, a resposta
665 deve ser que aceitamos a representação e que já sabemos a quem recorrer no caso de
666 necessitarmos nos remeter aos estudantes, o que foi aprovado pelo plenário. Em seguida o
667 presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR lembrou que no mês de outubro haverá três eventos
668 paralelos na cidade de Londrina – DO.CO.MO.MO, reunião da CEP/BR e plenária do CAU/PR –
669 tendo passado a palavra ao Conselheiro Federal Suplente LUÍS SALVADOR GNOATO que
670 esclareceu que o evento de Londrina é o Segundo Seminário Estadual DO.CO.MO.MO, cujo
671 enfoque maior é o científico, sendo um dos eventos mais importantes na área de pesquisa
672 em arquitetura; o próximo seminário será em Curitiba no ano que vem; atualmente é o
673 secretário estadual e será um prazer ter os conselheiros do CAU/PR nesse evento, que se
674 inicia no dia 17 de outubro e termina em 19 de outubro. O Presidente JEFERSON DANTAS
675 NAVOLAR, insistiu que são três agendas e é preciso que isso seja organizado numa pauta
676 única. Pedindo a palavra, o conselheiro Titular JOÃO VIRMOND SUPPLY solicitou apoio ao 24
677 º Congresso Pan-americano de Arquitetura que vai ocorrer de 27 a 30 de novembro em
678 Maceió, cuja organização está a cargo do IAB de Alagoas, sendo que espera-se a participação
679 de 32 países das Américas e, concomitantemente, haverá uma assembleia, que definirá a
680 diretoria da FPAA, em que o Brasil está postulando com o seu nome a próxima gestão e, meia
681 hora antes de ser feito o encerramento surgiu nova candidatura de uma pessoa da Colômbia,
682 sem apresentar os documentos necessários, assim não é certo ainda que haverá um
683 concorrente; esclarece que sua candidatura tem apoio de vários países; relatou que o CAU
684 nacional, que é quem representa o Brasil, nas entidades internacionais colocou a postulação
685 de ingresso na FPAA, como membro institucional, e é nesse congresso que isso será
686 ratificado; ressaltou que até 2015 vence o prazo do cone sul, para definir o livre transito de
687 profissões; ao CAU interessa essa participação; além disso, paralelamente ao congresso, serão
688 realizados fóruns e um deles será o fórum dos conselhos e, a seu ver, essa troca de
689 experiência é importantíssima; relatou que na reunião ocorrida em Cordoba, puderam



690 trabalhar 14 nomes para conferência, sendo que o Lelé será um dos conferencistas; já são
691 1400 inscritos só do Brasil; enfatizou que é evento de suma importância, sendo que o CAU/BR
692 está apoiando com uma parcela menor, e tendo em vista a postulação de sua candidatura,
693 solicita definição do valor a ser repassado nesse patrocínio. Tomando a palavra o Presidente
694 JEFERSON DANTAS NAVOLAR ressaltou a importância do Congresso e do apoio à candidatura
695 do conselheiro, lembrando que o presidente da FPAA terá direito a assento e voto na UIA; se
696 o conselheiro for eleito isso será de grande importância para o Conselho e solicita autorização
697 da plenária para contribuir. O Conselheiro Titular JOÃO VIRMOND SUPLICY NETO
698 complementou que a eleição será para presidente e para secretário executivo, sendo que o
699 nome para este cargo é indicado; contou que atualmente é vice-presidente pelo cone sul e
700 estão postulando a possibilidade do arquiteto Nivaldo Andrade da Bahia, para assumir o cargo
701 de secretário executivo e tesoureiro; sendo que uma das ações importantes realizadas, é que
702 os grupos de trabalho funcionam diferentemente da UIA. Um dos eventos mais importantes
703 foi a conferência de cidades fronteiras – primeira vez que se reuniu a UIA, a FPAA, recebemos
704 até carta do presidente Lula. O Conselheiro Titular ORLANDO BUSARELLO disse sentir-se
705 honrado em ter um candidato do Paraná na FPAA, mas a questão que se coloca é com quanto
706 contribuir. O Conselheiro Federal LAERCIO LEONARDO ARAÚJO colocou que os conselheiros
707 federais também participarão do congresso porque a reunião plenária do CAU/BR será
708 realizada em Maceió, na mesma ocasião. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR lembrou
709 que como candidato o conselheiro precisará viajar; o gasto do congresso está orçado em
710 torno de 500 mil reais; ressaltou que há uma campanha junto a todos os CAUS/UF, pedindo
711 ajuda financeira, sendo que aos conselhos maiores foi pedido o valor de vinte mil reais. A
712 Assessora Jurídica CLAUDIA CRISTINA TABORDA DE SOUZA LOBO informou que o Presidente
713 Haroldo Pinheiro solicitou que o material de divulgação do congresso seja feito pela nossa
714 assessoria de comunicação e enviado ao CAU/BR para que seja encaminhado via mailing para
715 todos os arquitetos do Brasil. O Conselheiro Titular JOÃO VIRMOND SUPLICY lembrou que o
716 Itamaraty apoia ações culturais do Brasil que ocorram fora do país e esse é um bom
717 momento. O Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO perguntou se essa nova
718 candidatura implica em nova estratégia de campanha, tendo sido respondido pelo
719 Conselheiro Titular JOÃO VIRMOND SUPLICY NETO, o qual esclareceu que a estratégia é ir em
720 busca de votos em eventos da FPAA que ocorrerão em diversos países. Pelo Presidente
721 JEFERSON DANTAS NAVOLAR foi sugerido que se defina a contribuição do CAU/PR na próxima
722 reunião plenária, quando já se terá a posição dos outros CAUs e da segunda candidatura. Em
723 seguida, como registro final, relatou que houve um edital de chamada pública para patrocínio
724 do CAU/BR e aqui no Paraná 3 projetos foram aprovados: o Terceiro SIZAL, da ASBEA, que
725 deverá receber um patrocínio de cinquenta mil reais para realização de evento internacional;
726 o IAB com patrocínio de 33 mil reais com o projeto *Documentação Histórica das Sociedades*
727 *de Classe Brasileira*; e a UEM com o projeto do *Sexto Ciclo de Estudos de Arquitetura*, no valor
728 de quatro mil e quinhentos reais. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente do CAU/PR,**
729 **Arquiteto JEFERSON DANTAS NAVOLAR, agradeceu à Conselheira e aos Conselheiros**
730 **presentes. Às dezesseis horas e quinze minutos de 24 de setembro de dois mil e doze, o**
731 **Presidente do CAU/PR, Arquiteto JEFERSON DANTAS NAVOLAR, declarou encerrada esta**
732 **Reunião de Nº 011 do CAU/PR, lembrando que a próxima reunião será realizada na cidade**
733 **de Londrina.** Para -constar, eu, GLÁUCIA SALES JACOB, Secretária Geral do CAUPR, lavrei a
734 presente Ata que, depois de lida e aprovada por todo(a)s o(a)s senhor(a)s Conselheiro(a)s do
735 CAU/PR, será rubricada por mim em todas as suas páginas e, ao final, assinada por mim e



736 pelo senhor Presidente para que produza os efeitos legais.....

737

738

739

740

741

JEFERSON DANTAS NAVOLAR
Presidente do CAU/PR

GLÁUCIA SALES JACOB
Secretária Geral